

*OFICINAS DE CONTOS: UMA PROPOSTA DE TRATAMENTO PSICOLÓGICO
ALTERNATIVO PARA CRIANÇAS DO CEPSE*

Larissa Goulart Rodrigues (Acadêmica), Fábio Jesus Miranda (Orientador)
Departamento de Psicologia – Universidade Católica de Goiás
Contato: larissagr@gmail.com

O presente projeto de pesquisa busca investigar qual a relação das oficinas com a subjetividade das crianças e, ainda, quais elementos das oficinas favorecem a elaboração das problemáticas presentes. Para discutir tais questões, fez-se uma revisão bibliográfica abordando o conceito de oficina e suas características, exemplos de oficinas realizadas, e aprofundando um pouco mais na relevância dos contos para um trabalho dessa categoria. Os principais objetivos desta pesquisa foram: estudar essa nova proposta de atendimento psicológico, que são as oficinas; obter uma formação ética-teórico-prática condizente com a grande demanda de clientes do CEPSE da UCG e também da população em geral; avaliar os efeitos das Oficinas Terapêuticas e, ainda, contribuir para futuros trabalhos com crianças. Para alcançar tais objetivos, formou-se um grupo de estudos, com alunos do quinto ao décimo período de Psicologia da UCG, alunos de mestrado e pesquisadores responsáveis pelo “Projeto de Pesquisa para Implantação de Oficinas Terapêuticas com Crianças no CEPSE”. Paralelamente ao grupo de estudos ocorreu o levantamento bibliográfico e também a apresentação de alguns seminários. Desse processo resultaram três planos de pesquisa de alunos da graduação junto à PROPE da UCG e a elaboração de dois projetos de oficinas e um artigo referente à aplicação de uma oficina de artes. Assim, cada aluno responsável por um plano ou projeto compôs uma equipe em treinamento, que possibilitará a posterior implantação das oficinas no CEPSE. Os planos de pesquisa ainda serão apresentados no VII Fórum de Pesquisa e VIII Jornada de Iniciação Científica da UCG e também na VII Jornada de Produção Científica do Departamento de Psicologia da UCG. Por fim, verificou-se que a pesquisa atingiu seus objetivos, uma vez que avançou no estudo bibliográfico sobre oficinas de contos, possibilitou a construção de novos planos e projetos de pesquisa, formou equipes para implantação das oficinas, criou uma melhor possibilidade de avaliação das oficinas, por meio do plano de um aluno, e está cada vez mais próxima de contribuir com uma psicologia condizente com a demanda de brasileiros em busca de um processo terapêutico.